

RELATÓRIO

ESCOLA
SECUNDÁRIA
DE SÃO PEDRO
DA COVA
GONDOMAR



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2024-2025

Equipa Multidisciplinar de Gestão da Atividade Inspetiva – Norte

Constituição do Agrupamento

Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Escola Secundária de São Pedro da Cova				X	X

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa da [Escola Secundária de São Pedro da Cova](#), realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias [14 e 15 de novembro de 2024](#), a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias [18 e 21 de novembro de 2024](#).

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2024-2025** está disponível na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Bom
Liderança e gestão	Bom
Prestação do serviço educativo	Bom
Resultados	Bom

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	▪ O processo autoavaliativo abrangente, sistemático e articulado com as áreas de intervenção prioritárias do projeto educativo, com o plano de ação TEIP (Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária) e com o trabalho da equipa EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais). ▪ O impacto das práticas de autoavaliação na melhoria da educação inclusiva, bem como no funcionamento das equipas educativas.
Liderança e gestão	▪ Os documentos orientadores alinhados com a identidade e os valores da escola, que viabilizam a mobilização da comunidade educativa. ▪ O reconhecimento das lideranças no estabelecimento de parcerias e projetos, articulados com a educação para a cidadania, que fomentam um sentido de pertença.
Prestação do serviço educativo	▪ O fomento de relações interpessoais positivas, que potenciam a aprendizagem cooperativa e o desenvolvimento de competências. ▪ A transversalidade do desenvolvimento da Educação para a Cidadania, em articulação com atividades e projetos. ▪ A dinamização da biblioteca como polo dinâmico de apoio à aprendizagem.
Resultados	▪ A percentagem de alunos que concluem o ensino profissional em três anos, sempre acima da média nacional, bem como as altas taxas de empregabilidade. ▪ A participação dos alunos e dos formandos nas diferentes estruturas e órgãos da escola, que possibilita um exercício de cidadania mais ativo. ▪ O grau de satisfação e o sentido de pertença dos elementos da comunidade educativa, que otimiza o reconhecimento da importância da Escola no desenvolvimento do território.

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	A implementação de planos de melhoria estratégicos, que promovam uma cultura organizacional de alinhamento sistémico, com impacto na melhoria do processo de ensino e aprendizagem, nas práticas e nos resultados.
Liderança e gestão	A participação em redes de escolas e a estruturação de um plano de formação articulado com as necessidades da organização, para desenvolvimento de soluções inovadoras.
Prestação do serviço educativo	- O desenvolvimento de metodologias ativas de aprendizagem, que colocam o aluno como protagonista na construção do seu próprio conhecimento, juntamente com a implementação aprofundada da avaliação pedagógica. - O desenvolvimento de mecanismos de acompanhamento ou intervenção pedagógica, conduzidos pelas lideranças ou pelos pares, que permitam um conhecimento reflexivo das práticas letivas e o desenvolvimento profissional, com impacto nos resultados académicos.
Resultados	- A definição de uma estratégia de promoção da assiduidade e da responsabilidade, em articulação com a reflexão sobre os fatores internos, que tenha impacto na melhoria das taxas de retenção, abandono e desistência e nos comportamentos disruptivos. - A implementação de programas de mentoria e de atividades desenvolvidas por iniciativa autónoma dos alunos, com vista à melhoria dos resultados académicos.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

A autoavaliação da Escola compreende procedimentos sistemáticos e consistentes, resultantes de uma cultura de autoconhecimento que tem vindo a ser, gradualmente, desenvolvida e alinhada com as áreas de intervenção prioritárias do projeto educativo, com o plano de ação TEIP (Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária) e com o trabalho da equipa EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais).

O processo encontra-se articulado com os restantes procedimentos de monitorização periódica que ocorrem nas várias estruturas de desenvolvimento curricular e de apoio pedagógico. O relatório anual produzido, que compila as conclusões e as reflexões, é divulgado junto da comunidade educativa e contribui para a tomada de decisão. Não obstante, a centralidade no processo de ensino e aprendizagem não é, ainda, evidente.

Consistência e impacto

O processo de recolha de dados é abrangente e periódico, contemplando as diferentes dimensões do universo escolar. Foram definidos instrumentos para monitorizar os resultados, a indisciplina, o absentismo, o plano anual de atividades e os diversos projetos implementados.

O contributo das práticas de autoavaliação para a melhoria da educação inclusiva, nomeadamente na implementação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e afetação de recursos, é evidente. Tem, ainda, impacto no estabelecimento de metas no projeto educativo, no funcionamento das equipas educativas e no incremento do trabalho colaborativo.

No entanto, o plano de ação definido, que reproduz as ações constantes no Programa TEIP, não se traduz num plano de melhoria de intervenção tática, que promova um ciclo de melhoria contínua, com impacto nas práticas e com um alinhamento sistémico que reverta em prol da qualidade organizacional e da sua eficácia, nomeadamente nos resultados académicos.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

Os documentos orientadores da ação educativa são claros e coerentes, alinhando-se com os seus valores e a sua identidade, direcionando a ação pedagógica, a qualidade da aprendizagem e a promoção do desenvolvimento integral dos alunos. A visão da Escola, que é partilhada por toda a comunidade educativa, sustenta a consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e os princípios da educação inclusiva.

A educação para a cidadania é integrada de forma intencional e participativa. As estratégias incluem parcerias com a comunidade e colaboração com as famílias e outras entidades para criar um ambiente educativo inclusivo e de apoio, valorizando a diversidade e preparando os alunos para serem cidadãos ativos e responsáveis.

Liderança

A Escola promove espaços de diálogo e participação, mobiliza a comunidade educativa para alcançar os objetivos do projeto educativo e incentiva o envolvimento de alunos e encarregados de educação nas decisões. Há um forte sentimento de pertença e um ambiente de colaboração, onde as lideranças intermédias são valorizadas e desempenham um papel crucial na estratégia institucional.

Em articulação com instituições, empresas e agentes da comunidade são desenvolvidos projetos e parcerias promotores da qualidade das aprendizagens. É visível a estreita colaboração com o tecido empresarial e associativo local, nomeadamente na colocação dos formandos dos cursos profissionais

para realização da formação em contexto de trabalho (FCT), uma cooperação que tem possibilitado a transição destes alunos para o mercado laboral.

Os projetos de âmbito internacional passam pelo Programa Erasmus+ e pelo Projeto *eTwinning*, destinados a docentes e a alunos (viabilizando a realização da FCT noutros países). Não foram, ainda, explorados projetos de participação em redes de escolas ou de ligação ao ensino superior, com o objetivo de promover a qualidade das aprendizagens e desenvolver soluções inovadoras adaptadas ao contexto.

Gestão

É consensual o reconhecimento interno e externo quanto à preocupação que se tem tido com o comportamento dos alunos, de forma a garantir um clima favorável às aprendizagens. Constatou-se a ampla divulgação, junto da comunidade educativa, do código de conduta onde são apresentadas diretrizes sobre o que é considerado um comportamento aceitável e quais os procedimentos disciplinares a aplicar em caso de incumprimento. Deste código consta um modelo de declaração de compromisso, que responsabiliza os alunos e os respetivos encarregados de educação.

É promovido um ambiente saudável, familiar e inclusivo, que privilegia as relações interpessoais. Uma cultura de aceitação do outro é amplamente incentivada pela diretora, bem como a adoção de uma atitude ecológica e de respeito pela preservação da natureza e do meio ambiente.

A gestão dos recursos humanos valoriza o desenvolvimento profissional e o bem-estar, garantindo o bom funcionamento da Escola. Relativamente à formação do pessoal docente, é amplamente apoiada e promovida pelo Centro de Formação Júlio Resende não estando, todavia, assegurado um plano de formação adequadamente harmonizado com as necessidades que oferecem maior preocupação à Escola.

A gestão dos recursos materiais é efetuada em ordem a um desempenho eficiente e à satisfação de todos os envolvidos, definindo-se critérios de afetação que se articulam, quer com a concretização das iniciativas previstas, quer com as necessidades básicas de funcionamento.

Os circuitos de informação interna e externa são eficazes, privilegiando-se o *email* institucional. A comunicação é precisa, rigorosa, transparente e eficiente, com destaque para a página eletrónica da Escola. O *Jornal Dito & Feito* serve como elo de comunicação com a comunidade, difundindo o trabalho realizado.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

São promovidas atividades de apoio ao bem-estar pessoal e social, sobressaindo o sentido de pertença à turma e à Escola. As relações interpessoais são incentivadas para promover o desenvolvimento de competências socioemocionais. É igualmente promovida a socialização com os pares, a segurança no espaço educativo e a promoção da assiduidade.

São, ainda, adotadas medidas de orientação escolar e profissional, que auxiliam os alunos na tomada de decisões sobre o seu futuro de um modo informado, consciente e alinhado com os seus objetivos pessoais e profissionais.

Oferta educativa e gestão curricular

A oferta educativa encontra-se harmonizada com os interesses dos alunos e as necessidades de formação da comunidade envolvente. A sua diversidade permite a experimentação de vivências tendentes à aquisição de múltiplas experiências de aprendizagem, dando-se destaque às sete modalidades oferecidas no desporto escolar. As várias atividades culturais, científicas e desportivas encontram-se adequadamente integradas no currículo da Escola.

A implementação e o desenvolvimento sistémicos de iniciativas de carácter inovador e/ou experimental, que ofereçam aos alunos a liberdade para explorar e experimentar, partem da iniciativa individual de cada docente.

A articulação horizontal ao nível do planeamento e desenvolvimento curricular tem a sua maior expressão na ação dos conselhos de turma e/ou em momentos formais e informais de trabalho inter pares, bem como na organização das visitas de estudo ou saídas de campo. Já no domínio da articulação vertical e interdepartamental, esta ocorre apenas ocasionalmente e, sobretudo, nos momentos iniciais de ano letivo.

Observa-se, ainda, que os domínios e subtemas abordados no âmbito da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania foram planeados e trabalhados em conselho de turma, numa lógica transversal, em articulação com os projetos já existentes, tais como o projeto *Educar para a Saúde*, os projetos europeus em curso e os que se desenvolvem no âmbito da sustentabilidade.

Ensino, aprendizagem e avaliação

Existem genericamente estratégias diversificadas de ensino promotoras do sucesso educativo dos alunos, que colocam a aprendizagem cooperativa em destaque, sobretudo nos cursos profissionais. Ainda nesta oferta educativa, as atividades experimentais e o ensino mais prático, voltado para o mundo do trabalho, valorizam o desenvolvimento das áreas de competências consideradas no Perfil dos Alunos.

Todavia, as metodologias ativas que colocam o aluno como o protagonista no processo de construção do próprio conhecimento e promovem o desenvolvimento de áreas de competências como responsabilidade, autonomia, proatividade, criatividade, comunicação e pensamento crítico ainda não são generalizadas.

Tratando-se de um contexto que apresenta algumas fragilidades sob o ponto de vista socioeconómico, é visível a preocupação em mitigar as dificuldades e em adotar medidas que potenciem o sucesso educativo, mobilizando, para tal, os recursos humanos e materiais necessários, sendo que a coadjuvação em sala de aula e as tutorias fazem parte do leque das opções privilegiadas.

As medidas de prevenção do abandono e da desistência centram-se essencialmente na ação dos diretores de turma, em articulação com o gabinete de apoio ao aluno e à família.

Não se registam evidências de práticas contínuas e sistemáticas de avaliação para e das aprendizagens, como uma ferramenta para orientar, regular e melhorar o processo de ensino e aprendizagem de cada aluno, que estimule competências de autorregulação e heteroavaliação, e o consequente reajustamento de estratégias pedagógicas.

São utilizados recursos educativos e equipamentos específicos diversificados, que contribuem para a implementação e o desenvolvimento de projetos. A biblioteca constitui-se como um polo dinâmico e fundamental no progresso do trabalho pedagógico. A ação atenta e diligente dos diretores de turma favorece o envolvimento dos encarregados de educação no acompanhamento da vida escolar dos seus educandos.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

As práticas de autorregulação do trabalho docente centram-se na análise dos resultados escolares, na verificação do cumprimento das aprendizagens essenciais e das componentes da formação teórica do ensino profissional, bem como na definição de critérios de avaliação, efetuadas nos subdepartamentos.

No que concerne à regulação por pares, as práticas não são sistemáticas, não havendo evidências da implementação de uma estratégia de supervisão direta e colaborativa, em sala de aula, que promova a reflexão sobre as diferentes metodologias de ensino e de aprendizagem aplicadas, potencie o desenvolvimento profissional dos docentes e explore a importância da investigação-ação.

Não se evidenciam práticas consistentes de regulação formal pelas lideranças, que contribuam, de forma efetiva, para a transformação da prática letiva e para a promoção de um ensino de qualidade, com impacto nos resultados e na redução da necessidade de aplicação de medidas disciplinares corretivas.

5.4 Resultados

Resultados académicos

No triénio 2019-2020 a 2021-2022, considerando os alunos do país com perfil socioeconómico semelhante, os resultados dos alunos que concluem o 3.º ciclo em três anos e a percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano, após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos, é inferior à média nacional.

Considerando o mesmo triénio, nos cursos científico-humanísticos, a percentagem de alunos que os concluem em três anos situa-se, respetivamente, acima da média nacional e em linha, nos anos letivos 2019-2020 e 2020-2021 considerando os alunos com um perfil semelhante, tendo ficado abaixo daquela no ano letivo 2021-2022.

Por sua vez, a percentagem de alunos que concluem o ensino profissional em três anos posiciona-se sempre acima da média nacional dos alunos do país que tinham um perfil semelhante à entrada no ensino secundário.

Em face dos dados fornecidos pela Escola, os resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos estão em linha com os dos seus pares, o que revela a eficácia das medidas promotoras da equidade.

Resultados sociais

A Escola tem desenvolvido um trabalho consistente para permitir a participação dos alunos e dos formandos nas diferentes estruturas e órgãos, numa dinâmica que tem possibilitado um exercício de cidadania mais ativo. As assembleias de delegados e a dinamização da associação de estudantes promovem a formação pessoal e social. Os alunos participam nas atividades sempre que solicitados, envolvendo-se nos projetos no âmbito de Cidadania e Desenvolvimento, Ciência Viva, sustentabilidade e saúde, como também na celebração de dias internacionais e datas comemorativas. Não são muitas as atividades desenvolvidas por iniciativa autónoma dos alunos, nem existem programas de mentoria.

Apesar da elaboração do código de conduta, os comportamentos disruptivos ainda marcam o quotidiano da Escola. O grau de gravidade destes tem vindo a decrescer face à atuação preventiva de comportamentos de risco que visa garantir o cumprimento de regras e promover a disciplina, através do trabalho articulado entre os serviços técnico-pedagógicos e o gabinete de apoio à intervenção disciplinar.

É amplamente reconhecido o impacto significativo da escolaridade e da formação profissional que a Escola provê na comunidade e no percurso dos jovens. A qualidade da formação profissional obtida facilita a inserção no mercado de trabalho ou a continuidade dos estudos. Para os alunos com planos individuais de transição estão estabelecidas dinâmicas, internas e externas, favorecedoras da transição para a vida pós-escolar.

Reconhecimento da comunidade

Os questionários de satisfação aplicados indicam um elevado grau de satisfação de toda a comunidade educativa, especialmente em relação ao ambiente escolar e ao apoio oferecido aos alunos.

Na comemoração dos seus 25 anos de existência, a Escola foi reconhecida com diversos prémios e distinções, destacando a sua importância no território. A sociedade local reconhece a formação obtida pelos formandos do ensino profissional, facilitando o acolhimento destes para a formação em contexto de trabalho.

O sentido de pertença à comunidade é realçado pelas diversas iniciativas de carácter desportivo e artístico, abertas à comunidade, com especial ênfase para a gala do Dia do Diploma. A valorização do sucesso passa pelos quadros de mérito e de excelência, pela identificação e divulgação do melhor aluno de cada turma, em cada período letivo, e pelas apresentações das provas de aptidão profissional.

É concomitantemente valorizado o envolvimento em iniciativas locais e sublinhada a disponibilidade para cedência dos espaços e equipamentos para a realização de atividades desportivas.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 09.01.2025

A Equipa de Avaliação Externa: António Guedes, Eduardo Gonçalves, Estela Monteiro e Graça Costa.

Concordo

À consideração da Inspetora-Geral da Educação e Ciência, para homologação.

O Chefe de Equipa Multidisciplinar de Gestão da Atividade Inspetiva – Norte

José Manuel Sevivas

2025-02-04

Homologo

Por delegação de poderes do Ministro da Educação, Ciência e Inovação – nos termos do Despacho n.º 6715-B/2024, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 114, Suplemento, de 14 de junho de 2024

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Escola Secundária de São Pedro da Cova
Concelho	Gondomar
Data da constituição do Agrupamento	Setembro de 1998

Oferta Educativa e Formativa	Nível/Ciclo/Modalidade	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	3.º CEB	40	3
	ES (Científico-Humanístico) - Ciências e Tecnologias - Línguas e Humanidades	65	6
	ES (Cursos Profissionais) - Técnico Auxiliar de Saúde (2.º ano) - Técnico de Desporto (1.º, 2.º e 3.º anos) - Técnico de Design de Comunicação Gráfica (1.º, 2.º e 3.º anos) - Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (1.º, 2.º e 3.º anos)	142	11
	Educação e Formação de Adultos	-----	-----
	Português Língua de Acolhimento	2	2
TOTAL		247	20

Ação Social Escolar	Crianças/alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	47	19
	Escalão B	25	10,1
	TOTAL	72	29,1

Recursos Humanos	Docentes		50	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	19	
		Assistentes Técnicos	6	
		Técnicos Superiores	4	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Escola Secundária De São Pedro da Cova, Gondomar

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Escola Secundária De São Pedro da Cova, Gondomar

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1304328&nivel=3>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

Escola Secundária De São Pedro da Cova, Gondomar

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1304328&nivel=4>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS PROFISSIONAIS

Escola Secundária De São Pedro da Cova, Gondomar

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1304328&nivel=5>

Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário
Escola Secundária de São Pedro da Cova, Gondomar

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	35	20,0	109	62,3	15	8,6	7	4,0	9	5,1	0	0,0
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	54	30,9	92	52,6	16	9,1	9	5,1	4	2,3	0	0,0
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	51	29,1	99	56,6	13	7,4	7	4,0	4	2,3	1	0,6
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	23	13,1	106	60,6	15	8,6	9	5,1	22	12,6	0	0,0
05. Nas aulas a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	44	25,1	99	56,6	13	7,4	7	4,0	12	6,9	0	0,0
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	35	20,0	84	48,0	33	18,9	13	7,4	10	5,7	0	0,0
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	30	17,1	101	57,7	24	13,7	8	4,6	8	4,6	4	2,3
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	30	17,1	98	56,0	18	10,3	13	7,4	12	6,9	4	2,3
09. Na escola sou incentivado a utilizar a biblioteca escolar.	30	17,1	70	40,0	37	21,1	19	10,9	15	8,6	4	2,3
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	24	13,7	79	45,1	32	18,3	29	16,6	6	3,4	5	2,9
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	25	14,3	73	41,7	44	25,1	17	9,7	12	6,9	4	2,3
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	21	12,0	87	49,7	23	13,1	19	10,9	19	10,9	6	3,4
13. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	20	11,4	84	48,0	24	13,7	24	13,7	19	10,9	4	2,3
14. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	68	38,9	82	46,9	10	5,7	8	4,6	3	1,7	4	2,3
15. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade.	22	12,6	99	56,6	21	12,0	9	5,1	20	11,4	4	2,3
16. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	42	24,0	82	46,9	25	14,3	10	5,7	11	6,3	5	2,9
17. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	39	22,3	89	50,9	21	12,0	9	5,1	13	7,4	4	2,3
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	15	8,6	73	41,7	42	24,0	31	17,7	9	5,1	5	2,9
19. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	13	7,4	76	43,4	44	25,1	24	13,7	10	5,7	8	4,6
20. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	29	16,6	84	48,0	30	17,1	17	9,7	10	5,7	5	2,9
21. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	32	18,3	76	43,4	37	21,1	14	8,0	11	6,3	5	2,9
22. O ambiente da minha escola é acolhedor.	23	13,1	95	54,3	28	16,0	16	9,1	9	5,1	4	2,3
23. Sinto-me seguro na escola.	35	20,0	84	48,0	15	8,6	21	12,0	16	9,1	4	2,3
24. Gosto da minha escola.	35	20,0	77	44,0	20	11,4	23	13,1	16	9,1	4	2,3

18,5%	50,0%	14,3%	8,6%	6,7%	2,0%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

175

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes
Escola Secundária de São Pedro da Cova, Gondomar

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	31	63,3	18	36,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	28	57,1	20	40,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,0
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	29	59,2	19	38,8	0	0,0	0	0,0	1	2,0	0	0,0
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	23	46,9	22	44,9	1	2,0	0	0,0	3	6,1	0	0,0
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	29	59,2	19	38,8	1	2,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	32	65,3	11	22,4	4	8,2	0	0,0	2	4,1	0	0,0
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	31	63,3	16	32,7	0	0,0	0	0,0	2	4,1	0	0,0
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	30	61,2	15	30,6	0	0,0	0	0,0	3	6,1	1	2,0
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	24	49,0	17	34,7	3	6,1	0	0,0	4	8,2	1	2,0
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	28	57,1	18	36,7	2	4,1	0	0,0	1	2,0	0	0,0
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	37	75,5	12	24,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	29	59,2	19	38,8	1	2,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	20	40,8	26	53,1	3	6,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	39	79,6	9	18,4	1	2,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	37	75,5	12	24,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	24	49,0	20	40,8	1	2,0	0	0,0	3	6,1	1	2,0
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	25	51,0	16	32,7	4	8,2	0	0,0	3	6,1	1	2,0
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	27	55,1	17	34,7	3	6,1	0	0,0	1	2,0	1	2,0
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	27	55,1	20	40,8	0	0,0	0	0,0	1	2,0	1	2,0
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	37	75,5	8	16,3	0	0,0	0	0,0	2	4,1	2	4,1

59,9%	34,1%	2,4%	0,0%	2,7%	0,9%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

49

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Escola Secundária de São Pedro da Cova, Gondomar

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	11	36,7	19	63,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	9	30,0	16	53,3	5	16,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	8	26,7	17	56,7	5	16,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	6	20,0	17	56,7	7	23,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	7	23,3	19	63,3	4	13,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	8	26,7	16	53,3	4	13,3	0	0,0	2	6,7	0	0,0
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	6	20,0	20	66,7	3	10,0	0	0,0	1	3,3	0	0,0
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	4	13,3	19	63,3	5	16,7	2	6,7	0	0,0	0	0,0
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	12	40,0	17	56,7	0	0,0	0	0,0	1	3,3	0	0,0
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	16	53,3	13	43,3	0	0,0	0	0,0	1	3,3	0	0,0
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	11	36,7	17	56,7	0	0,0	0	0,0	2	6,7	0	0,0
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	8	26,7	18	60,0	2	6,7	0	0,0	2	6,7	0	0,0
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	7	23,3	16	53,3	6	20,0	1	3,3	0	0,0	0	0,0
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	7	23,3	17	56,7	3	10,0	1	3,3	2	6,7	0	0,0
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	3	10,0	21	70,0	3	10,0	2	6,7	1	3,3	0	0,0
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	10	33,3	17	56,7	1	3,3	0	0,0	1	3,3	1	3,3
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	6	20,0	17	56,7	3	10,0	1	3,3	2	6,7	1	3,3
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	12	40,0	16	53,3	1	3,3	0	0,0	0	0,0	1	3,3

28,0%	57,8%	9,6%	1,3%	2,8%	0,6%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

30

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Escola Secundária de São Pedro da Cova, Gondomar

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	41	28,3	85	58,6	2	1,4	1	0,7	15	10,3	1	0,7
02. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	100	69,0	42	29,0	2	1,4	1	0,7	0	0,0	0	0,0
03. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	67	46,2	72	49,7	3	2,1	1	0,7	2	1,4	0	0,0
04. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	67	46,2	67	46,2	8	5,5	0	0,0	3	2,1	0	0,0
05. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	65	44,8	67	46,2	8	5,5	0	0,0	5	3,4	0	0,0
06. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	77	53,1	60	41,4	3	2,1	0	0,0	4	2,8	1	0,7
07. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	62	42,8	71	49,0	7	4,8	0	0,0	4	2,8	1	0,7
08. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho	63	43,4	65	44,8	11	7,6	0	0,0	5	3,4	1	0,7
09. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	66	45,5	71	49,0	5	3,4	0	0,0	2	1,4	1	0,7
10. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	54	37,2	73	50,3	12	8,3	0	0,0	5	3,4	1	0,7
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	67	46,2	69	47,6	4	2,8	0	0,0	4	2,8	1	0,7
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	53	36,6	80	55,2	4	2,8	1	0,7	5	3,4	2	1,4
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	39	26,9	70	48,3	17	11,7	3	2,1	13	9,0	3	2,1
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	29	20,0	65	44,8	26	17,9	4	2,8	18	12,4	3	2,1
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	29	20,0	62	42,8	29	20,0	5	3,4	17	11,7	3	2,1
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	61	42,1	64	44,1	12	8,3	2	1,4	4	2,8	2	1,4
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	87	60,0	46	31,7	6	4,1	0	0,0	3	2,1	3	2,1
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	54	37,2	71	49,0	7	4,8	2	1,4	9	6,2	2	1,4
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	55	37,9	73	50,3	11	7,6	3	2,1	0	0,0	3	2,1
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	60	41,4	68	46,9	7	4,8	1	0,7	6	4,1	3	2,1
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	43	29,7	72	49,7	14	9,7	2	1,4	11	7,6	3	2,1
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	62	42,8	72	49,7	6	4,1	1	0,7	1	0,7	3	2,1
23. Participo na autoavaliação da escola.	46	31,7	76	52,4	11	7,6	0	0,0	9	6,2	3	2,1
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	73	50,3	62	42,8	4	2,8	2	1,4	1	0,7	3	2,1

40,8%

46,6%

6,3%

0,8%

4,2%

1,2%

Total de questionários

145